

Ita Cunha - Rodeio da Invernada Passo Fundo

Tom: Bb
Intro: Gm D7 Gm D7
Gm Eb7 D7 Gm Cm Bb D7 Gm

Gm
Corre os varejões nas pedras cortando a poeira dos cascos,
Cm
nos gritos de forma cavalo, buçais abraçam cogotes;
Gm F Ab7 Gm
se apertam cincha e rabicho pelo tinido de argola
D7 Gm
e um canta-galo na cola pra se despachar ao trote.

Gm
Depois de ?fechá? a porteira se divide a paysanada,
F Eb D7
é dia de parar rodeio por esses campos dobrados;
já arrastei meu sovêu no serenal do potreiro,
Cm Bb D7 Gm
pois vai servir de sinuelo pra ?fervidear? boi alçado.

Eb7 D7 Gm
Opa, opa! Olha o carreiro... Brasino pega o carreiro!
F Eb D7
Já se levanta uma ponta que pousou no parador,
Gm F
ecoa berro e latido de lá do fundão da grota
Eb D7
da cachorrada na escolta de um zebu refugador.

Gm D7 Gm

?Um poliango muy gavião saltou escarvando a terra,
D7 Gm
atirando ?os quarto? pra cima querendo ?fazê? um assombro,
D7 Gm
tirei da costa do mato pra não ?fazê? desaforo,
D7 Cm Bb D7 Gm
a dentaço de cachorro e laçasso no fio do lombo?!

(Gm Eb7 D7 Gm Cm Bb D7 Gm)

Gm
Rodeio, boi... Olha o rodeio! E a cachorrada não nega...
Cm
Levantando da macega algum que vem abombado,
Gm F Ab7 Gm
e a zebuada caborteira que sempre chega primeiro,
D7 Gm
fica lambendo o saleiro no chão duro do pelado.

Gm
Com o sol a meia costela, sobre a taipa do horizonte,

descamba a última ponta que vem do cerro do fundo;
F Eb D7
um fumaça mal costeadado bate guampa se empurrando
Cm Bb D7 Gm
e ao tranco vai se encerrando o rodeio da ?Passo Fundo?.

D7 Gm
...de um zebu refugador.

(D7 Cm Bb D7 Gm)

Acordes

